



H0871

**MOBILIDADE E VULNERABILIDADE NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS: INTERAÇÕES ESPACIAIS E TERRITÓRIOS MIGRANTES EM VALINHOS E VINHEDO**

Carolina Leardine Zechinatto (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Eduardo José Marandola Junior (Orientador), Núcleo de Estudos da População - NEPO, UNICAMP

Migração e pendularidade são fenômenos que constituem o modo de vida metropolitano. A depender do grau de inserção e conhecimento do lugar, adquirido conforme o estabelecimento de vínculos e redes sociais/territoriais, os migrantes são expostos a riscos e perigos que os afetam de maneiras distintas. Para compreender melhor essa relação com o bairro, o lugar e, finalmente, o domicílio, essa pesquisa se ateve primeiramente à caracterização de escalas regionais, levantando dados sobre a Região Metropolitana de Campinas (RMC) e a micro-região de Valinhos e Vinhedo. Assim, partimos de suas interações intra-municipais e articulação na RMC, sobretudo em relação à sede metropolitana, os deslocamentos motivados por diferenças entre o local de trabalho e moradia, pelo estudo, visitas, compras, lazer e outras causas. O estudo desses deslocamentos contribui para o (re)conhecimento das diferentes formas de viver a/na metrópole e implicações para a experiência e vulnerabilidade do indivíduo no lugar. Para isso, buscamos aproximar análises qualitativas e quantitativas, orientadas pela abordagem fenomenológica, envolvendo campos exploratórios para maior aproximação com os territórios migrantes e conversas acerca da mobilidade e relação estabelecida com o lugar por moradores de bairros fronteiriços de Valinhos e Vinhedo.

Experiência metropolitana - Migração - Lugar